

Assignaturas para a cidade e para fóra  
 Anno . . . . . 8\$000  
 Semestre . . . . . 5\$000  
**Pagamento adiantado**  
 Numero avulso—200 réis.

# IMPRENSA YTUANA

Annuncios e publicações pelo preço que se conencionar.  
 Artigos de interesse geral, gratis  
**Pagamento adiantado**  
 Typ. Largo do Carmo

INSTITUTO DO NOVO MUNDO

COLLABORADORES --- DIVERSOS

EDITOR—FELICIANO LEITE PACHECO JUNIOR

Publica-se aos sabbados, recebe-se annuncios até as quintas-feiras ao meio dia.

PROVINCIA DE S. PAULO

YTU' 28 de Junho de 1879

BRAZIL

## CORRESPONDENCIA

Pariz 30 de Maio de 1879.

FRANÇA

O governo francez actual acha-se empenhado em uma dupla guerra: de um lado contra o socialismo, do outro contra o clericalismo. Os socialistas possuem na camara e no senado alguns oradores celebres, como Luiz Blanc, Naquet e Clemenceau.

Nos ultimos dias derão um assalto conforme todas as regras da estrategia politica ao gabinete. Na camara, o sr. Naquet que é, aliás, um chimico distincto, pediu que fosse tomado em consideração um seo projecto para o restabelecimento do divorcio. As tribunas estavam apinhadas de senhoras, e o orador, embora seja corcovado, conquistou muitas palmas n'esse lindo auditorio. Só ha um argumento contra o divorcio: as leis catholicas, mas n'um paiz, como este, que não reconhece a igreja catholica senão como um dos cultos autorisados, que a colloca no mesmo pé que o calvinismo e o judaismo, não se pode comprehendere que não seja aceita essa reforma tutelar, que legalisaria a situação de milhares de desgraçados que vivem legalmente desquitados, condemnados a uma vida irregular, tão sómente porque a Restauração supprimiu o divorcio, estabelecido pela primeira Republica, conservado pelo proprio Napoleão, o qual até lançou mão d'essa lei para abandonar a infeliz Josephina de Beauharnais e casar-se com uma archiduchessa austriaca.

A proposta foi tomada em consideração, e, portanto, será discutida. E' de esperar que a camara actual a adopte.

O sr. Clemenceau, que assumiu no Parlamento, a posição de *Calez* dos intransigentes, dirigiu uma questão ao governo, para saber se este não concederia licença a Blanqui, preso em Clairvaux, afim de vir pessoalmente defender a sua eleição. O governo, na pessoa do sr. Le Royer, ministro da justiça, respondeu que não deixaria Blanqui vir defender a eleição do Bordéas; que a eleição era nulla, e que o governo sustentaria esta idéa quando fosse discutido o respectivo relatório; emfim, que, se a camara adoptava as vistas do sr. Clemenceau, o ministerio retirava-se. Passou-se a votação, e a proposta do deputado intransigente foi rejeitada e por immensa maioria. Na

minoria, contavão se todos os bonapartistas. Estes cavalheiros, que achão que a França não soffreu bastante com Sédan, procurão todos os meios de promover desordens, e um dos phenomenos mais curiosos da politica d'esta terra é ver a alliança doscorada d'esse partido com os intransigentes!

A guerra contra o clericalismo é uma lucta de afinetadas, e boa parte de responsabilidade cahe ás folhas do partido catholico que atacão o governo e as instituições em termos desconhecidos. O governo está prohibindo as procissões, já que a lei não permite manifestações de um culto nas ruas de qualquer cidade onde existirem templos de outra religião. Tambem tem substituido muitos mestres de escolas primarias pertencentes a ordens religiosas não autorisadas, por mestres seculares.

Mas, em summa, é injusto dizer que ha perseguição. Ha lucta, ha conflicto partidario e nada mais. Ainda, ha dias, o Presidente da Republica entregou os barretes vermelhos aos dois novos cardeaes, os Eminentissimos Pie e Desprez, um de Poitiers e outro de Tolosa. Os prelados forão recebidos com muita urbanidade pelo chefe do Estado, que os convidou para almoçar no Palacio do Eliseo. Eu duvido que Diocleciano fizesse outro tanto.

OUTROS PAISES

—Na Inglaterra exultão os jornaes por estar acabada a guerra com o Afghanistan. O general inglez assignou o tratado de paz com Yakoub-Rhan, filho do finado emir de Caboul. Verdade é que, na Africa meridional, as armas britannicas não tem sido felizes, e que os negros Lulos, subditos do rei Cethywaio, tem mesticado bastante a phylancia britannica. A pezar dos 25 000 homens de que dispõe lord Chelmsford, a guerra não tem sido mais do que uma serie de derrotas para os Inglezes.

—Na Alemanha está consumada a alliança do governo com os ultramontanos (parte do centro). Sim, o feroz chanceller de ferro, o inventor da guerra civilisadora, o *Kulturcampf*, o carcereiro dos bispos, o autor responsavel das leis de Maio, poz a suas mãos dos clericos, que lhe derão os votos para as suas leis de protecção commercial, e, afim de recompensal-os, elle, Bismark, que asseverava que nunca iria a Cannossa, ajudou-os a elagerem um vice-presidente do Reichstag que é ultramontano pertinaz! Como, porem, é preciso maiores penhores de amizade, diz-se que, por occasião do 5º anniversario do matrimonio do rei-imperador Guilherme, o chanceller concederá amnistia aos clericos catholicos condemnados. E viva a firmeza politica!

—Os nihilistas russos, não estando satisfeitos com o sangue que derramaram, consagrarão-se aos incendios. Incendios em toda a vasta Russia. Uno avulso non deficit alter. Ao terror do Czar respondeu com a pistola; ao Knaut, com o fogo. O desespero lança mão das almas que pode. Entretanto, em Kiew, o conselho de guerra condemna lindas moças fidalgas, mulheres da alta sociedade, á galés por crime do nihilismo. Um governo que escita até o furor femenino é um governo podre, e, de um dia para outro, o telegrapho pode annunciarnos que a Russia, o colosso de pés de barro, foi desmoronada. Não deixará saudades a ninguem.

—O conde d'Eu, S. A. a Princesa Imperial e familia partem de Pariz na semana que vem. Vão passar a estação calmosa nos banhos d'Aix. Gozão todos perfeita saude.

—A «Revista de medicina», em portuguez fundada aqui por um grupo de medicos que estiverão na nossa terra, publicará o seo primeiro numero no dia 3 de Julho.

## GAZETILHA

**Jury.**—No dia 30 terá lugar a 2ª sessão do Jury deste Termo.

**Esqueleto.**—Foi encontrado nas matas do sitio do sr. Joaquim de Almeida Pacheco e Silva um esqueleto ainda fresco de corpo humano.

O sr. delegado de policia, tendo conhecimento do facto, procedeo o auto de corpo de delicto, no lugar onde estava a ossada distante desta cidade duas legoas, verificando-se pelos caballos e roupas que cobrião o esqueleto ser de uma mulher, conhecida pelo nome de Luiza Tripa que ha 3 mazes, mais ou menos, ausentou-se desta cidade, sem que se seubesse noticia sua.

Ficou mais verificado, pelos vestigios reconhecidos na roupa, signaes de uma carga de chumbo, parecendo que houve um assassinato com arma de fogo.

A autoridade policial procede um rigoroso inquerito para descobrimento da verdade.

Concentrara Leonor n'esse sentimento toda a energia da sua alma, confiara-lhe logo todo o seu futuro, todos os seus deaneios, toda a sua existencia. Aquella alma de fogo não sabia senão entregar-se assim com todo o seu ardor ao homem a quem amava. Sacrificios far-lh'os-ia com um indizível prazer; morrer por elle seria para ella um consolo, por elle e com elle um ineffavel gozo. A Jorge não succedia o mesmo; nem a sua organisação, mais branda e menos austera seria capaz destes grandes arrojios, nem julgava possivel que lh'os exigisse. O verbo «amar» conjugava-o elle quasi sempre na passiva «ser amado». A sua vontade, menos energica do que a de Leonor, vergaria sempre diante da vontade d'esta, mas o amor ir-se-ia dissipando depois de cada lucta, porque elle proferia a tudo o mais a tranquillidade do espirito, a fim de poder seismar e devesear sem perturbagão. Não fóra talhado para as grandes luctas da vida, e, possuindo os mais nobres sentimentos d'este mundo, não tinha a coragem necessaria para os transportar da theoria para a pratica. Eis o que era o homem, que produzia tão profunda impressão em Leonor, e que não podia mesmo deixar de a produzir, porque todos os seus predicados e todos os seus defeitos eram proprios para enlevarem uma menina como Leonor, incapaz de analysar estas subtilezas, de estudar com este microscopio todos os recantos do coração de Jorge, e de descobrir em dada cellula todos os gormens de sua desventura.

Sem querermos tambem agora estar ami-

**Festa de S. Luiz Gonzaga.**—No dia 22 teve lugar na Igreja do BOM JESUS, como noticiamos no numero passado, a festa do Padroeiro da mocidade christã, feita pelos revds. Ps. Ms. Jesuitas e alumnos do collegio.

No dia 21, á tarde, foi levada em procissão a sagrada imagem de S. LUIZ da igreja do collegio a igreja do BOM-JESUS, carregada pelos alumnos do collegio, precedida pela banda de musica dos maninos, fazendo alas não só os alumnos do collegio, como todos os revds. Padres.

No dia 22, teve lugar a missa cantada, pregando ao evangelho o revd. P. Reitor onde, em um eloquente discurso, demonstrou a vida gloriosa do joven santo que soube conservar neste mundo uma alma immaculada, merecendo a recompensa eterna de sua canonisação: o orador soube se conservar na altura do assumpto.

A musica da missa foi regida pelo revd. P. M. Sabbatini que, como sempre, agradou em extremo a sua execução, com especialidade o coro de vozes.

A tarde teve lugar a procissão que esteve esplendida: a sagrada imagem conduzida pelos alumnos do collegio, precedida de duas grandes alas de virgens, e dos alumnos do collegio, percorreo as ruas da cidade aos sons de hymnos festivos; 4 bandas de musica, alternadamente, fazião ouvir lindas peças.

Na entrada desta occupou de novo a tribuna sagrada o revd. P. M. Reitor.

A Igreja esteve artistica e brilhantemente decorada, sobresahindo a illuminação pela profusão das luzes que abrilhantavão o templo.

Concluiu-se a festa com a benção do SS. SACRAMENTO.

A noute fomos assistir no collegio os brincados dos meninos em honra ao seo padroeiro.

As areas internas do collegio que servem de recreio aos meninos divididas em tres classes, estavam illuminadas a giorno com profusão de lanternas de cores, sobresahindo lindos quadros em transparentes produzindo um maravilhoso effeito; com especialidade uma estatua em transparente, representando a imagem de S. Luiz, collocada no fundo de uma alamêda de bambús.

Os meninos, alegres e contentes, em roda de 3 grandes fogueiras saltavão, dando vivas ao seo padroeiro no meio do estrondar dos pistelões, fogos da china, rodinhas de vistas, e lindos foguetes de ar, que pare-

udando investigações e inquirindo escrupulosamente os mysterios do pensamento de Jorge, diremos, servindo-nos do estylo de madrigal, que o juvenil Apollo se abrazou tambem na chamma que accendera, e que assim o confessou a Leonor em ardentess phrases, que a transportaram ao setimo céu.

Não podendo conter no peito a alegria immensa que lh'o innuudava, correu Leonor ao quarto de seu avô, e sem descaídos rubores, nem pejo que fingo denunciar innocencia, mas que só prova o contrario, contou-lhe, toda jubilosa, historia dos seus amores, de como se apaixonara por Jorge, de como lh'o dissera, e, finalmente, de como este confessara que sentia por ella iguaes extremos. Cahiu o velho das nuvens ao ouvir esta confidencia, feita com tão encantadora singeleza, e, ainda que pouco pratico em philosophias amorosas, presentiu que esta candura podia ser perigosa a sua neta, se o homem, que bebera os primeiros perfumes d'essa flor da solidão, fosse capaz de abusar da ingenua condança de quem toda se lhe entregava. Tinha elle em bastante conta a Jorge mas assim mesmo resolveu-se a narrar tudo ao seu velho amigo Mello e Figueiredo, a fim de lhe perguntar quaes eram as suas tenções.

O negociante ouviu-o attento e disse-lhe que deviam abençoar o céu por ter inspirado ao seu filho e á sua neta sentimentos que estavam tão de accordo com os desejos que elles ambos nutriam; que d'ahi por diante os considerassem noivos, afim de se fazer o casamento logo que possivel fosse.

## FOHLETTIM

### TRISTEZAS A BEIRA-MAR POR M. PINHEIRO CHAGAS

(Continuação do nº 171)

III

Eu não sei como hei-de exprimir o sentimento, que brotou no peito de Jorge depois d'esta scena á beira-mar. Jorge era um coração de ouro... com alguma liga. Essa liga não era outra senão este egoismo innocente, mas que é apanagio de todos os que se foram habituando a verem os outros renderem-lhes homenagens e sacrificios. E' o adoravel egoismo das creanças mimosas, que derramam lagrimas para obterem tudo o que desejam, e quando o obtiveram á custa ás vezes de sacrificios immensos da carinhosa mãe, julgam pagar-lh'os amplamente com um beijo, com um sorriso, com um affago. E a pobre mãe tambem assim o julga, de tudo se consola com a idea de que pôde satisfazer um capricho pueril, um desejo futil de seu filho querido. Amor tão santo, que se robustece com as dores, que se alimenta de sacrificios, que se delicia com as feridas! Amor immenso, que anima as duas mais sublimes inspirações da arte pagã e

da arte christã, Niobe e Maria!

Esse egoismo inconsciente, se assim me posso exprimir, caracteriza tambem todas as creaturas, a quem Deus concedeu a fatal magia da formosura. Idolos habituados ao incenso, não podem respirar outra atmosphera menos balsamica, e o holocausto de victimas humanas nos seus altares recebem-no como justa homenagem, que os seus adoradores lhes rendem. Não ha dureza de coração, não ha perversidade de animo n'esta indifferença com que aceitam os mais dolorosos sacrificios; é só o entendimento falseado pela lisonja, é o habito em que estão de só se verem a si no mundo, porque vêm a sua imagem reflectir-se nos olhos e gravar-se no coração de todos os que os rodeiam.

Jorge era um tanto assim. Estremecido por sua mãe, adorado por seu pai, costumado a produzir, pela sua rara gentileza, uma impressão favoravel nas mulheres com quem estivera em contacto, não se enlevára tanto, como outro qualquer se enlevaria, com a declaração ingenua e franca de Leonor. A sua vaidade fóra affagada pelo suave perfume d'essa lisonja tão espontanea, o prestigio original da encantadora menina fascinara-lhe a imaginação, o coração tambem não lhe emmudecera ao ouvir essas palavras, que partiam tanto do intimo da alma da apaixonada creança. Mas Jorge accetára, sem deslumbramento algum, a homenagem que se lhe prestava, e não estava disposto a sacrificar o minimo dos seus habitos a esse amor, onde Leonor toda se embebera.

cia um forte inexpugnável bombardeando um inimigo valente.

Foi grande a quantidade de fogos que se queimou, e o que é para admirar foi o seguinte: no meio d'aquella confusão de meninos e de queimamento de fogos não haver o menor incidente a lamentar, mas, podemos dizer, que no meio d'aquella confusão e desordem havia ordem, é que os revds. Ps. presidiam e acompanhavam os meninos em seus brinquedos, não escapando nada à suas vistas indagadoras e vigilantes.

Diversas rodas de vistas foram queimadas. Muitas famílias encherão o pátio interno do collegio, sendo recebidas com cortesia e affabilidade pelos revds. Ps. para assistirem a festa dos meninos.

Terminarão na melhor ordem todas aquellas festas.

**Escrivão da collectoria.**—Foi demittido de escrivão da collectoria d'esta cidade o sr. Joaquim Vaz Guimarães, sendo nomeado para aquella cargo o sr. José Antonio Appareio de Almeida Garrett, que, ao que nos consta deixa a agencia do correio, sendo substituído pelo sr. Joaquim Martins de Mello.

O sr. Joaquim Guimarães deixa o emprego onde serviu com zelo, dedicação e intelligencia, o motivo de sua exoneração em nada prejudica sua reputação de empregado publico.

**Comunicações de Cuyabá com a Corte.**— Já foram publicados no «Diario Official» as instruções que levou o engenheiro Pimenta Bueno em sua recente viagem para Cuyabá.

São, entre outras, as seguintes:

— Estudar os meios de melhorar as comunicações da cidade de Cuyabá com a corte e com as suas povoações mais importantes.

— Fazer estudo comparativo entre as vantagens que offerecem as comunicações fluvias que existem, com as que poderão alcançar por meio de uma estrada de rodagem.

— Indicar a melhor direcção para uma estrada de Cuyabá a S. Paulo, passando por Sant'Anna do Parahyba.

— Informar sobre os pontos mais vantajosos nessa estrada para a fundação de povoações, de nucleos colonias, ou mesmo para estabelecimento de postos militares, com o fim de proteger e facilitar as viagens para Cuyabá.

— Designar as distancias dessa estrada, e os meios de transporte a adoptar na actualidade.

— Indagar a natureza dos terrenos a que genero de cultura podem se prestar

— Informar sobre as riquezas naturaes da provincia, quer vegetaes quer mineraes.

— Verificar quaes os principaes generos de commercio da provincia, tanto de exportação como de importação, e qual o trafego provavel pela estrada de ferro de Cuyabá a S. Paulo.

— Informar quaes as despesas do trafego de cargas e quantidade e natureza de commercio da provincia com as republicas ribeirinhas, principalmente com a Bolivia e quaes os meios de comunicação existentes, e os melhoramentos que pode receber.

— Formular a estatística da provincia especialmente em relação á esta população.

Bartholomeu, ebrio de alegria, voltou para casa contar a sua neta o que se decidira, e, entretanto, Mello de Figueiredo communicava o mesmo a seu filho. Faltaria eu á verdade, que jurei observar como fiel historiador, se não dissesse que Jorge ficou assombrado ao saber de tão subita resolução, e que entendeu de si para si que vinha bem rapido o desenlace do poema, cujas primeiras estrophes apenas balbuciára. Contudo, Jorge era um perfeito cavalheiro, e nem um momento só pensou em não prestar á combinação dos dous velhos amigos; pediu apenas que adiasse o casamento para d'ahi a um anno, allegando que não tivera ainda tempo sufficiente para conhecer a fundo a mulher, que devia ser companheira da sua existencia.

Achou o negociante justissimo o pedido, e transmittiu-o a Bartholomeu que foi completamente de accordo. Só Leonor não podia comprehender a necessidade da demora, e com genio arrebatado que a natureza lhe dá, disse-o irritada a Jorge, que muito a custo lhe pode acalmar as iras e convenceu-a não, mas persuadiu-a a que desse o seu consentimento.

Logo nos primeiros seis mezes, que se seguiram a esta resolução, principiaram as tempestades a turvar o céu d'estes amores, tempestades que faziam mais appetecido e mais saboroso o serenar, mas que enfadavam Jorge e faziam viver n'um desassocego incompativel com a sua ardente, porém preciosa organisação. E, contudo, esses arufos voventes, essas reconciliações cheias de lagrimas, tinham um encanto a-

industrias, vias de comunicação e distancias.

—Fazer, no seu regresso para a corte o reconhecimento do caminho de Cuyabá a Sant'Anna do Parahyba, para indicar os melhoramentos que convenha fazer-se e orçar a sua despesa provavel.

—Como se vê, o governo fez depender deste exame a deliberação e escolha do genero de comunicação a adoptar.

O que é provavel é que seja preferida a projectada linha ferrea entre Cuybá e S. Paulo, por Sant'Anna do Parahyba.

**Noticias do Ceará.**—O Cearense publica o seguinte:

«Cartas recebidas do Crato, de 5 de Maio nos dão a triste noticia do desenvolvimento da variola n'aquella localidade, com muita intensidade. Diz-nos o correspondente:

«Temol-a aqui (fallando da variola) de todas as especies observadas nessa capital, hemorragica, pelle de lixa, negra, etc. etc. o que é melhormente attestado pela mortalidade, pois de 20 de Março até esta data já lá se foram uns 300 e cerca de 500 esperam-se, que succumbirão nestes tres dias. Temos tido boas chuvas.

Temos noticias lisongeiros do Aracaty. O estado sanitario tem melhorado, a variola caminha para sua extincção, e muito tem concorrido para isso o zelo e actividade do Dr. José Maria Teixeira, que a todo transe, tem procurado melhorar as condições hygienicas do lugar. O povo está satisfeito e nutrido, calculando-se em 30,000 o numero de pessoas soccorridos.

O Icoense publica o seguinte em data de 11 do passado:

«Cahirão ultimamente abundantes aguaceiros; desde o dia 1º até 7 do corrente. Para os lados de Riacho de Sangue foram tão copiosas que fizeram sangrar todos os agudes que em sua totalidade se achavam seccos.

Para os lados de Inhamuos, temos certeza da cahida de boas chuvas pela enchente do Jaguaribá: e para os de Cariry, o salgado que ha dois dias está navegavel pelas canoas.

Graças á Providencia que nos foi benigna abrindo-nos o transitio que seria mui breve interceptado pela falta de pastagem e aguada nas estradas! unico recurso do sertanejo.»

**Obituario.**—De 19 de Maio á 10 de Junho, sepultaram-se os seguintes cadavres:

Dia 19 de Maio

Maria, de 6 mezes, filha de Antonio Rodrigues da Silveira: tetano.

Francisco de Goes Cacupas, 65 annos, viuvo de Joana Angelica da Sequeira: gangrena.

Dia 20

Antonio Lourenço d'Almeida Campos, 45 annos, casado com d. Maria Ferraz d'Almeida Campos: febre adynamica.

Dia 21

Escholastica, 6 mezes, filha de Domingos e sua mulher, escravos de Manoel Constantino da Silva: vermes.

Valerio, 40 annos, casado com Emilia, escravos de Francisco de Paula Leite de Barros: hernia.

margo que captivava a imaginação de Jorge e lhe subjugava o espirito. Era o prazor austero que sente o navegante, que passa das angustias da tormenta para os enlivos da serenidade, que ora vê as ondas cavadas em torno do navio mostrarem-lhe os abysmos da morte, ora as vê placidas e lizas a espelharem a alegria immensa do céu azul e os esplendores do sol. Quem se habituou a esta existencia agitada não se pode acostumar á monotonia da terra. A imaginação de Jorge saboreava tambem estas acries delicias, mas era só a imaginação, e a imaginação fatiga-se; a sua natureza, no fundo, não era de mar-nheiro.

A phantasia querida de Jorge, quando principiaram os seus amores, fora ter em Leonor uma discipula ingenua e attenta, a quem pudesse iniciar nos mysterios da poesia escripta. Lêr um poema, tendo Leonor sentada aos seus pés, se unido-lhe no rosto as impressões que lhe fosse produzindo a leitura, como na superficie plana de um lago se vão seguindo as nuvens que deslizam no firmamento, eis o mais grato sonho de Jorge. Infelizmente, Leonor, toda acção e vida, não se podia resignar a esse socego e ouvia distrahida a maior parte das vezes os versos declamados pelo seu noivo. Correr nos fraguados, embarcar, fugir das ondas e perseguil-as quando ellas tambem fugiam, murmurando, da praia, eis as preoccupações predilectas de Leonor, eis os prazeres de que ella desejava que Jorge participasse. D'ahi enfados, iras, tempestades, lagrimas depois, reconciliações, e no outro dia a mesma scena, os mesmos arrufos, os

Thereza Maria de Jesus, 40 annos, solteira: scyrrhose no utero.

Dia 27

José, 8 dias, filha de Anna, solteira, liberta: trismo.

Joaquim de Oliveira Cosar, 45 annos, casado, de S. Roque: pneumonia.

Anna, 4 annos, filha de Antonio Joaquim da Silva: vermes.

Dia 29

Elizia, 1 mez, filha de Blandina, solteira, liberta: infecção purulenta.

Dia 30

Manoel, 40 annos, solteiro, escravo de Ignacio Fernandes d'Almeida Prado: rheumatismo.

1º de Junho

José, 8 mezes, filho de Henrique Dunsal: febre.

Dia 2

Narciza, 30 mezes, filha de Domingos e Sebastiana, escravos de Manoel Constantino da Silva: vermes.

Maria Elias, 10 annos, filha de Joaquim Correa de Nogueiros: apoplexia.

Dia 3

Francisco, 45 annos, solteiro, escravo de João d'Almeida Leite: lesão organica do coração.

Dia 4

João, engeitado, 4 dias: trismo.

Dia 6

Raphael, 40 annos, solteiro, escravo de José de Vasconcellos d'Almeida Prado: congestão.

Dia 8

Francisco 30 annos solteiro, escravo do dr. Francisco Emygdio da Fonseca Pacheco: dorrite rheumatica.

Dia 9

Amelia, 5 dias, filha de Tertuliano e Malvina, escravos do dr. Francisco Emygdio da Fonseca Pacheco: helmentiasis.

Dia 10

Joseph, recém-nascida, filha de João Antonio da Costa.

Benedicta, 14 mezes, filha de Maria, solteira, escrava de Eugenio Soares da Costa: vermes.

Messias, 4 mezes, filho de Eliza Teixeira de Barros: vermes.

SIGLA LIVRE

Agradecimento

O abaixo assignada, ex-festeiro do ESPIRITO SANTO, faltaria ao sagrado dever de gratidão se não viesse pela imprensa dar um publico testemunho de reconhecimento a todas as pessoas que o coadjuvarão para o brilhantismo de sua festa, ja com os meios pecuniarios já com os serviços passivos que tão generosamente concorrerão.

Aos dignos sacerdotes que expontaneamente se offerecerão e muito o coadjuvaram nos actos religiosos como os revds. Ps. Vigarios Raymundo Cintra, Pereira Motta, Pedro d'Amato e José de Almeida, os meos eternos agradecimentos.

Aos meos collegas da arte musical que com tão boa vontade vierão prestar seus sermesos vendavaes.

Além d'isso, a pobre menina, sempre excessiva em tudo, não estava satisfeita senão quando tinha Jorge ao seu lado. A' noute, quando Jorge desejava estar em casa a folhear com socego os seus livros predilectos, queria o Leonor junto de si, e tanto lh'o supplicava e taes meiguices lhe fazia, que elle, muito contra vontade se deixava ficar. Sentava-se n'um canto junto de algum das duas mezas do gamão e ali estava até darrem onze horas. Leonor, toda occupada em tratar de sua tia, em a entreter, em a distrahir, não podia senão cravar os seus negros olhos nos olhos de Jorge, mas essa consolação lhe bastava para a alegria da noute. Jorge ufanava-se por vêr o louco amor que inspirára, o imperio absoluto que tinha no coração de tão formosa e tão original creatura. Mas tres, quatro horas de sentinella junto de um taboleiro de gamão, ouvindo os anexins do boticario, as confidencias politicas do administrador, as fanfarronarias do commandante do forte, e as eternas conversações de seu pai e de Bartholomeu Soares acerca dos navios que tinham armado, e do modo como corriam os negocios no seu tempo, devem confessar que era um preço exorbitante para comprar um instante de ufanía e dous olhares da sua noiva.

Esta percebia vagamente isso mesmo, e, sempre que se podia levantar, passava junto de Jorge e apertava-lhe affectuosamente a mão, agradecendo-lhe n'um expressivo lance de olhos o sacrificio que se estava impondo. Mas isso não impedia Jorge de estar

viços, um fraternal abraço, pelo brilhante desempenho das musicas sacras; ao maestro Elias Lobo, seus filhos Jeronymo Lobo, Antonio Alves e sua Exm. filha D. Anna Esmeria, a quem devo ao primeiro a regencia da orchestra e o offerecimento das musicas que magistralmente foram executadas, e aos seus dignos filhos com especialidade D. Anna Esmeria que sabendo compenetrar-se do pensamento do laureado maestro, seo digno pae, soube desempenhar com um gosto artistico e perfeição os lindos solos que lhe foram confiados, cantando com gosto e apurada eschola, causando admiração dos assistentes; aos srs. Joaquim Romão e seu irmão Roque Prado, dois insignes artistas, firmes em seus instrumentos, ao sr. Augusto Cintra violinista de força e compositor, Manoel Barbosa, Nemesio Martins, Manoel Fernandes, Joaquim Pedro, arfs. Virgilio Pereira e o maestro Antonio Carlos Junior, a todos estes meos collegas, que generosamente se prestarão sem remuneração pecuniaria o meo sempre lembrado reconhecimento. A todos emfim de quem o abaixo assignado recebo provas de amizade, e que seria longo enumerar os favores recibidos por occasião das festas, minha eterna gratidão. Ytú, 25 de Junho de 1879.

FELICIANO LEITE PACHECO JUNIOR.

## Declaração

A abaixo assignada, faz publico, que d'esta data não se responsabilisa pelos animaes que estiverem em seu pasto de aluguel, visto não poder couservar sempre com fechos necessarios, porque sendo no suburbio d'esta cidade, continuamente estragão para utilisarem-se para lenha, e para ninguem chamar-se a ignorancia, faz a presente pela imprensa. Ytú, 2 de Junho de 1879. 4-4

Elza Henriqueta de Souza Portella.

## Agradecimento

D. Antonia Eufrosina Corrêa Pacheco, Joaquim Corrêa de Nogueiros agradecem do intimo d'alma a todas as pessoas que acompanharam os restos mortaes de sua sempre chorada neta e filha Maria Elias, fallecida no collegio de N. S. do Patrocinio no dia 1º do corrente, por este acto de caridade e religião se confissão eternamente gratos.

Rio-Claro 11 de Junho de 1879.

EDITAES

O Doutor Francisco de Assis Pacheco Junior, Juiz Municipal d'esta cidade de Ytú, e seu Termo &c.

Faz saber que pelo Juiz de Direito da Comarca Doutor Frederico Dabney d'Avellar Brotero lhe foi communicado haver designado o dia 30 do corrente mez de Junho, pelas 10 horas da manhã, para abrir a se-

casmurro e preocupado, e de não desfitar os olhos do ponteiro do relógio.

Algumas vezes, quando a velha tia estava um pouco animada, era permitido a Jorge approximar-se da sua noiva e estavam ambos escutando a velhinha, que nas outras occasiões não queria ao pé de si senão Leonor, unica que lhe sabia temperar o chá e dirigir o estomago de modo que não houvesse desequilibrio entre a alimentação, que lhe devia ser ministrada e a possibilidade, que essa viscera tão arruinada tinha de receber.

A boa senhora n'esses poucos momentos de vida, que lhe cortavam as trevas da sua habitual existencia vegetativa, tagarellava sem descanso e contava historias do seu tempo a Jorge, que as ouvia com attenção, porque nellas encontrava fielmente impressos os rastros dos costumes, das crenças, dos acontecimentos do passado. Leonor, menos entusiasta de antigualhas, nadava n'um mar de delicias por ter bem junto de si o seu noivo, e por poder estar com elle de mãos enlaçadas, respirando-lhe o bafo, confundindo os cabellos e o olhar. Alheia a tudo o que a cercava, Leonor nada via, nada ouvia e, transportada nas azas do seu amor para longe do mundo da realidade, ia pousar talvez nos verdes tapetes d'essas ilhas encantadas em que fallára a Jorge.

(Continúa).

gunda sessão do jury, que trabalhará em dias consecutivos, e que havendo procedido ao sorteio dos 48 Jurados, que tem de servir na mesma sessão, em conformidade dos arts. 326, 327 e 328 do Reg. n. 120 de 31 de Janeiro de 1842, foram sorteados o designados os cidadãos seguintes:

CIDADE

- 1 Antonio Nardy de Vasconcellos
- 2 Antonio Franklim de Toledo
- 3 Antonio Domingos de Sampaio
- 4 Antonio Correa Pacheco e Silva
- 5 Antonio Dias Ferraz de Sampaio
- 6 Antonio de Freitas Pinho
- 7 Abrahão Lincoln de Barros
- 8 Carlos Augusto Pereira Mendes
- 9 Carlos Kiehl
- 10 Cezario Nazianzeno Galvão
- 11 Evaristo de Goes Pacheco
- 12 Francisco Dias de Carvalho
- 13 Francisco d'Almeida Pompéo
- 14 Francisco Ferraz de Camargo
- 15 Francisco Bernardino de C. Camargo
- 16 Francisco Celestino de Miranda Russo
- 17 Feliciano Leite Pacheco Junior
- 18 Fernando Dias Ferraz
- 19 José Nardy de Vasconcellos
- 20 José Soares de Barros
- 21 José Victorino da Rocha Pinto
- 22 José Martins de Mello
- 23 José Antonio A. d'Almeida Garrett
- 24 José Galvão Paes de Barros
- 25 José Antonio de Souza
- 26 João Henrique da Silva Castro
- 27 João Baptista Pacheco Jordão
- 28 João de Almeida Leite
- 29 Joaquim Manoel Pacheco da Fonseca
- 30 Joaquim Galvão d'Almeida Sobrinho
- 31 Joaquim V. z Pinto Ribeiro
- 32 Luiz Gabriel de Souza Freitas
- 33 Luiz Augusto Dias Aranha
- 34 Luiz Nardy de Vasconcellos
- 35 Manoel Firmino Pereira Jorge (dr.)
- 36 Manoel Martins de Padua Mello
- 37 Manoel Castolho Leme
- 38 Paulino Pacheco Jordão
- 39 Virgínio de Padua Castanho

CABREJVA

- 40 Antonio Clemente de Moraes
  - 41 Antonio Benedicto de Castro Netto
  - 42 João Rodriguez de Arruda
  - 43 José Rodrigues da Silveira Leite
  - 44 Joaquim Rodriguez de Moraes
  - 45 Isaias de Assis e Oliveira
  - 46 Luciano Rodriguez da Silveira
  - 47 Manoel Martins da Fonseca Mello.
  - 48 Manoel Rodriguez de Arruda Sobrinho
- Aos que todos e a cada um de per si, bem como a todos os interessados em geral, se convida para comparecerem em a sala da Camara Municipal, tanto no referido dia e hora, como nos seguintes, enquanto durar a sessão, sob as penas da lei si faltarem. E para que chegue a noticia a todos mandou não só passar o presente edital, que será lido e affixado nos lugares mais publicos como publicado pela imprensa. Cidade de Ytú, 10 de Junho de 1879.—Eu Francisco José de Andrade, Escrivão do Ju. y. e o escrevi.—Francisco de Assis Pacheco Juniorr.

O capitão Antonio Correa Pacheco e Silva, 1º Juiz de Paz d'esta cidade de Ytú.

Faz saber que, tendo sido designado o dia treze de Julho proximo futuro para a eleição de um Deputado à Assembléa Geral Legislativa por esta Provincia, para preenchimento da vaga deixada pelo Exmo. Sr. Dr. Antonio Moreira de Barros nomeado Ministro e Secretario d'Estado dos Negocios Estrangeiros, convoca aos Eleitores d'este districto para se reunirem no dia designado, as 10 horas da manhã, na sala da Camara Municipal para afim de proceder-se a referida eleição. E para que chegue ao conhecimento de todos mandou lavrar presente edital que será affixado na porta da matriz e publicado pela imprensa. Dado e passado n'esta cidade de Ytú, aos desasete de Junho 1879. Eu Francisco Guimarães, Escrivão o escrevi.—Antonio Correa Pacheco e Silva. 2-3

O dr. Francisco de Assis Pacheco Junior, Juiz de Orphãos desta cidade do Ytú e seu Termo etc.

Faço saber a todos que o presente edital virem, que no dia 5 do corrente proximo mez de Julho, na porta da sala das audiencias, as 11 horas da manhã, será levada á praça afim de ser arrematada por quem mais der sobre sua avaliação uma casa á rua de S. Rita, avaliada pela quantia de cem mil réis—100\$000. Esta casa pertence á herança da finada Luiza Candida de Andrade, de quem é unico herdeiro o orphão Porfirio, e vai a praça por determinação deste Juizo, e pelo presente convida-se a todos que nella quizerem quizerem lançar, a comparecerem no dia, logar e hora su-

pra indicados. Para constar passou-se o presente, que vai affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Passado nesta cidade de Ytú, aos 9 de Junho de 1879.—Eu Francisco Bernadino de Campos Camargo, Escrivão o escrevi.—Francisco de Assis Pacheco Junior. 2-2

ANNUNCIOS

**PERDEU-**  
se uma medalha de ouro, sem vidro, tendo um retrato dentro. Quem a achou poderá entrelaz-a á José Soares de Barros, que será gratificado.

ANTI GLUTINOSAS  
DEPURATIVAS  
ANTI BILIOSAS  
LAXANTE  
DE PARIS  
o mais agradável  
o mais efficaz  
o mais doce  
de todos os laxantes  
não causa Colicás  
e é  
excellente Contra  
todas as Moléstias  
proprieas dos mans  
humores e do sangue  
viciado.  
Cura infallível  
para as Moléstias  
do figado, os  
Catarros  
a asthma  
e as  
Constipações  
etc.

DEPOSITO  
EM PARIS  
Dr. VIVIEN  
69, boulevard de Strasbourg  
— PARIS —

A NAÇÃO PORTUGUEZA  
PATRIA, DEOS, LEI, ORDEM,  
PROGRESSO E LIBERDADE  
Orgão dedicado aos interesses dos Portuguezes na America do Sul.

Colaboradores os mais abalizados escriptores Portuguezes e Brasileiros  
Assigna-se no Escriptorio da redacção á rua do —General Camara— n. 257 (SOBRADO) Rio de Janeiro.

O ADVOGADO  
Ignacio S. de Bulhões Jardim mudou o seu escriptorio para a rua do Carmo n. 2—onde reside. 7-10.

CASA A VENDA  
Vende-se uma casa sita a Rua da Palma desta cidade, com bons commodos para familia e quintal grande. Trata-se n'esta cidade com José Alvares da Conceição Lobo ou com seu proprietario Elias Alvares Lobo em Campinas. 2-2

TONICO, RECONSTITUINTE, REGENERADOR  
**VINHO DE MARSÁ**  
do Doutor MOUCELOT, da Faculdade de Pariz.

Este precioso producto é recommendado pelas autoridades medicas mais celebres, as pessoas atacadas de debilidade, proveniente da natureza do clima, excessos, doencas, ou casos que necessitam a reconstituição e regeneração do organismo enfraquecido.

O VINHO de MARSÁ do Doutor MOUCELOT, activa a circulação, excita e restabelece as funcções digestivas, recupera as forças e dá o vigor e a saúde.

Com grande successo, recommenda-se o VINHO de MARSÁ, no rachitismo, Anemia, chlorosis, Cachexia, Fluxo branco, Fraquezas e debilidades provenientes de doencas devidas a pobreza de sangue, e com certeza o tonico, reconstituinte e regenerador por excellencia o mais poderoso e de uma efficacia sem contestos.

Consultar a nota acompanhando cada garrafa.

H. VIVIEN, Pharmaceutico de 1ª Classa  
69, Boulevard de Strasbourg, PARIZ

E EM TODAS AS PHARMACIAS  
Tomar cuidado com as falsificações.



UM APPELLO A JUSTIÇA  
ESCRAVOS FUGIDOS

Do abaixo assignado, residente em Mogy-mirim, fugirão da sua fazenda das Pitteiras, na noite de 18 para 19 de Maio do corrente anno, e seguirão com destino á Sorocaba, dois escravos cujos nomes e signaes são os seguintes:

Miguel, preto, barbado, estatura e corpo regular, de 35 á 40 annos de idade, natural do Rio Grande do Sul, falla com sotaque de africano, e inculca-se por pedreiro, tendo levado uma colher nova de rebocar, roupa grossa e fina, chapéo preto, e um coberter vermelho orlado de verde.

Segismundo, mulato, estatura baixa, corpo grosso e reforçado, de 20 annos pouco mais ou menos de idade, está buçando, natural d'aquella mesma provincia, pés e mãos chatas com dedos curtos, levou roupa fina, chapéo de palha parda, um par de tamancos pretos, e um relógio de prata.

Rocorra-se á policia para a prisão d'elles; e gratifica-se com 50\$000 reis por cada um, a quem os apprehender, protestando-se contra quem o aqouter.

Mogy-mirim, 10 de Junho de 1879.  
1-4 Antonio Joaquim de Freitas Leitão.

Sitio á venda

VENDE-SE por preço muito commodo no municipio da Ytú, distante da cidade uma legoa o sitio denominado—PRANGA, na estrada para Sorocaba, com regular casa nova de madeira, boas aguadas, e com alguma plantação de café (mil e tantos pés) para o que tem excellentes terras livres de géada, e muita matta com madeiras de lei. Quem pretender dirija-se ao mesmo sitio que achará o dono para informar e tratar. O motivo da venda e modicidade do preço é por seu dono ter de retirar-se para tratar de sua saúde. 10-10

DENTISTA

Joaquim Elias Galvão de Barros  
A RUA DA PALMA N.º 66

Faz com perfeição tudo que diz respeito a sua arte e garante seu trabalho. Extrahia dentes e cauteriza: aos pobres gratuitamente. 8-10.

VINHO DE EXTRACTO  
DE  
**FIGADO DE BACALHAU**  
Do Doutor VIVIEN, DE PARIS  
Approvado pela Academia de medicina de Paris

Resulta da analyse do D. GARREAU e do relatório apresentado pelos snrs professores Bouchaud, Poggiale e Devergie á Academia de medicina, que o Vinho de Extracto de Figado de Bacalhau possui elementos muito mais activos e medicamentosos do que o óleo, e produz os mesmos effectos.

**UMA COLHER D'ESSE VINHO**  
EQUIVALE  
A MUITAS COLHERES DO MELHOR OLEO DE FIGADO DE BACALHAU

De Sabor mui agradável, o Vinho de extracto de Figado de Bacalhau é recitado por todos os medicos para o RACHITISMO, ESCROFULAS, ANEMIA, MOLESTIAS DO PEITO e DA PELLE, THYSICA, DEBILIDADE, etc., etc.

CONSULTE-SE A NOTICIA  
DEPOSITO GERAL  
69, Boulevard de Strasbourg, em PARIS  
E EM TODAS AS PHARMACIAS

# ANDRÉ PATURAU

Engenheiro mecânico

Tem a honra de prevenir aos habitantes d'esta Provincia que é unico representante no Brazil da casa —BRISSONNAU FRÈRES & C<sup>a</sup> de Nantes. (France).

Encarrega-se n'esta qualidade de todos os estudos e aquisição de todo o material para fabricas de assucar de todas as dimensões ; installações totaes ou parciaes —Engenhos centraes, fabricas de papel, de oleo, refinação de assucar, distillação, — motores hydraulicos, machinas á vapor para industria navegação e minas, armações e pontes mettallicas. etc. etc.

Faz igualmente conhecer uma nova invenção privilegiada da casa de que é representante. E a moenda de oito cylinders que submete as cannas a quatro pressões, dando-se entre cada pressão a injeção de garapa e de vapor o que garante rendimentos superiores aos que tem sido até hoje obtidos pelas outras machinas as mais aperfeiçoadas e que mereceo a medalha de ouro na Exposição Universal de Paris de 1878. Chama ainda a attenção para o processo denominado

## PROCESSO ANDRÉ PATURAU

destinado ao fabrico de assucar alvo crystallado sem emprego do carvão animal.

Para informações e para contratar de-se escrever a

Porto-Feliz.

## PUREZA DE SANGUE

O sangue contaminado pela syphilis, ou por qualquer causa morbida, purifica-se radicalmente com o uso da

Salsaparrilha e Caroba

eo

## VINHO DE CAJU FERRUGINOSO

auxiliadas pelas pilulas PURGATIVAS do dr. Maya. Productos dos pharmaceuticos Ferreira & C<sup>a</sup>, do Maranhão.—A' venda no Salto em casa do agente Virgilio Pereira.

## ASSUCAR

Em casa de Manoel Martins de Padua Mello, rua do Commercio, grade de ferro, continua-se á vender assucar crystallado do engenho central de Porto-Feliz. Ytú, 24 de Junho de 1879. 1—3

## RESINA DE JALAPA

As pilulas assucaradas, deste poderoso vegetal, purifica o sangue viciado pelo mercurio, e combate as molestias de natureza es-crophulosa, ulcerosa e syphiitica.

A venda no Salto—

## ECHO DAS DAMAS

PUBLICAÇÃO UTIL AS SENHORAS

Orgão dedicado aos interesses das mulheres

Recreativo, Noticioso e Scientifico

PROPRIEDADE DE

Amelia Carolina da Silva

Assigna-se a 6\$000, na Rua da Ajuda n. 75

RIO DE JANEIRO

# MACHINAS

DE

## COSTURA

DE

# SINGER

Verdadeiras.

LIDGERWOOD MANUF'G C.<sup>a</sup> LIMITED

Unico agente para o Imperio do Brazil. Rio de Janeiro

Grande sortimento destas afamadas machinas, sendo de mão, de pé e de pé e mão, para familias e industriaes, a preços sem competidor, attendendo á superioridade e legitimidade das mesmas. As machinas verdadeiras de Singer tornão-se preferidas a quaesquer outras, por serem construidas com toda a solidez, perfeitas em todos os trabalhos, muito leves, e além disso excedem qualquer outra em ligeireza e possuem todos os melhoramentos uteis até hoje inventados; pelo que se tornão recommendaveis.

Em nossas casas ha tambem um completo sortimento de peças e mais accessorios sobressalentes para as mesmas, assim como as accreditadas linhas de J. e P. Coats, retroz, agulhas oleo e tudo quanto for preciso para o andamento das machinas verdadeiras de

# SINGER

Participa-se tambem ao respeitavel publico desta cidade e de fóra que na mesma casa da Sra. D. Adelaide Artaud, rua direita Ytú. Aprompta-se toda e qualquer costura para Senhoras, meninos e crianças com o mais apurado gosto, sempre executada sobre a ultimã moda, com a maior brevidade possivel e por preços moderadissimos.

**N. B.** Nesta cidade de Ytu, temos diversas destas machinas funcionando em casa de

Adelaide Artaud,

que obsequiosamente se presta a mostrar ditas machinas e explicar todas as suas vantagens. 9—10

RUA DIREITA

YTU



CONCESSÃO DE S. M. O IMPERADOR

GRANDE REVOLUÇÃO NA MEDICINA !!  
com o apparecimento

DA

Essencia depurativa ferruginosa, formula, do distincto medico e pharmaceutico

**DR. A. A. RIBEIRO**

Preparada por J. Passos.

Examinada e autorisada pela Exma. Junta d'Hygiene.

Experimentada em diversos hospitaes e casas de saude da Côrte e provincia.

Preciosa preparação para cura radical de todas as siphylis, das molestias boubaticas, e escrophulosa e particularmente do reumatismo. Completamente isento de saes de mercurio, ouro ou outro qualquer ruinoso a saude. Os numerosos attestados de pessoas acima de qualquer contestação como distincto facultativos de nomeada na Corto, Nitheroy, Campos e etc., capitalistas e fazendeiros e de outras classes, que se achão publicadas na nossa FOLHINHA para 1879, a qual distribue-se gratuitamente no nosso deposito abaixo, são os documentos com que se apresenta nosso medicamento e que o colloca acima do commum no conceito dos srs. medicos e do publico.

Deposito nesta cidade, é na Pharmacia Normal de Fonseca & Kiehl. Rua da Palma n.º 36.

## Dr. Castro Andrade MEDICO

Consultas em sua residencia de 7 as 8 da manhã e de 2 as 3 da tarde.

Chamados á qualquer hora do dia ou da noute.

RUA DA PALMA N. 42

## COSINHEIRA

Precisa-se de uma pessoa para cozinhar e engommar, preferindo-se quem seja de condição livre. Para tratar na fabrica de cerveja Ytuana. 1—2

## Sezões ou maleitas

Esta terrivel febre cura-se radicalmente com o uso das accreditadas

PILULAS DO DR. MAYA

Como o attestão muitos medicos de subida nomeada, que tem feito uso dellas em sua clynica

O nome do author é, por si só, segura garantia da efficacia deste medicamento.—A venda nas principaes pharmacias de Ytú e no Salto em casa de V. Pereira.

## ATTENÇÃO

ULTIMA NOVIDADE

APPARECEU HOJE!!!

—Manual de Litteratura—

ou estudos sobre a Litteratura dos principaes povos da America e Europa, por J. S. Esta obra, dedicada a memoria de Alexandre Herculano, estuda a litteratura nos principaes povos, e aponta aos brasileiros qual a norma a seguir.

Não é a colleção de artigos sobre assumptos variados: mas um verdadeiro tratado de litteratura, feito depois de longos annos de estudo.

Vende-se, por especial favor, nesta typographia, por 2\$000.



## Escravos fugidos

Fugiram do abaixo assignado, residente no Amparo, dous escravos com os seguintes signaes: Marcos, idade 22 annos mais ou menos, cor fula, baixo, corpo regular, risinho no fallar, tem bigode e barba no queixo. Porfirio, idade 20 annos mais ou menos, cor preta, bonito de feição, boa dentadura, olho um pouco de lado, quando falla mostra um pouco a lingua, e tem os pez apalhetados.

Levarão comsigo 3 animaes, sendo um vermelho, calçado dos 4 pez e uma risca branca na testa, proprio para cilhão e com marcha de passo.

Outro vermelho, matungo e bem gordo. Outro turdilho negro, marcha trotada. Os escravos são domadores e inclinados a lidar com animaes. Quem prendel-os e entregar no Amparo será gratificado com cem mil réis por cada um.

Outrosim as pessoas que entregar os animaes será bem gratificado.

Amparo, 24 de Maio de 1879.

3—4

Zeferino Antouio de Almeida.